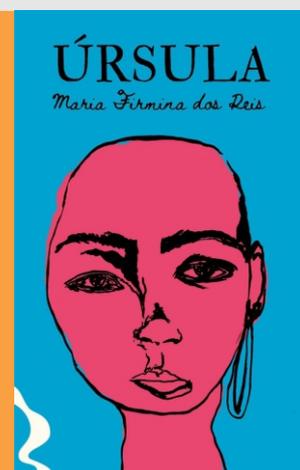


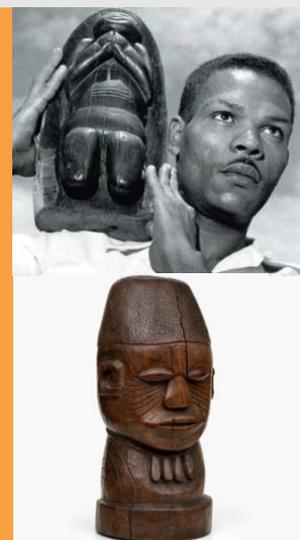
Publicado originalmente em 1859, *Úrsula* é o primeiro romance escrito por uma mulher brasileira. **Maria Firmina dos Reis**, professora, negra e militante de causas da educação, publicou o livro com o pseudônimo "uma maranhense", sendo considerado como precursor da temática abolicionista na literatura do Brasil. O romance aparenta ser uma trágica história do triângulo amoroso entre Úrsula, Tancredo e o tio de Úrsula, mas, no decorrer da narrativa, é possível perceber que três outros personagens, Túlio, Mãe Susana e Antero, vão tomando as rédeas da história. Eles são escravos e conduzem as discussões que Maria Firmina dos Reis queria realmente abordar em seu romance, criticando o Brasil escravocrata e mostrando o negro a partir de uma perspectiva do próprio negro.

Maria Firmina dos Reis será homenageada, pelas suas contribuições à literatura abolicionista na 20ª edição da FLIP, que acontecerá de 23 a 27 de novembro.



A mostra **Agnaldo Manuel dos Santos – A Conquista da Modernidade**, em exposição no Museu de Arte do Rio – MAR, reúne mais de 70 esculturas em madeira do artista baiano negro e lembra o aniversário de 60 anos da morte do escultor, que teve sua primeira mostra individual apresentada no Rio, em 1956, na Petite Galerie – uma pequena galeria em Copacabana inaugurada em 1953 pelo pintor Mario Agostinelli. Com curadoria de Juliana Bevilacqua, a exposição traz obras de museus e coleções privadas que resgatam os múltiplos interesses de Agnaldo nas formas, temas e referências, passando pelos seguintes eixos: “Esculpindo uma Trajetória”, “O Universo das Carrancas”, “Sobre Gente e Afeto”, “A África de Agnaldo” e “Entre Santos e Ex-votos”. A obra de Agnaldo é estudada desde 2013 por Bevilacqua, que tem como intuito mostrar a trajetória de experimentações do escultor que vão além das referências à sua ancestralidade.

Museu de Arte do Rio. Praça Mauá, 5, Centro. Qui. a dom., 11h/17h. Grátis. Até 26 de fevereiro de 2023.



O filme **O Jardineiro Fiel** é uma produção britano-estadunidense de 2005, dirigida pelo cineasta brasileiro Fernando Meirelles e com roteiro de Jeffrey Caine, baseada no romance homônimo de John le Carré. O longa retrata a história de Justin Quayle (Ralph Fiennes), um diplomata britânico lotado em Nairóbi, no Quênia, que decide investigar a morte suspeita de sua esposa Tessa (Rachel Weisz), uma ativista de direitos humanos que aparentemente foi morta por seu sócio Arnold Bluhm (Hubert Koundé). Quayle, ao se aprofundar nas suas investigações, descobre que sua esposa estava atrelada a uma investigação secreta envolvendo governos internacionais e multinacionais farmacêuticas que estavam realizando testes ilegais em seres humanos em situação de miséria. O filme aborda a realidade de países de primeiro mundo que se aproveitam de seres humanos em situações frágeis para utilizá-los como cobaias para medicamentos.



**Você Sabia?**

Você sabia que o **Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra** é celebrado no dia 20 de novembro porque nessa data, em 1695, morreu **Zumbi dos Palmares**, escravo que virou símbolo da luta do povo negro contra a escravidão e que foi o último dos líderes do Quilombo dos Palmares, em Pernambuco? Quando o Dia da Consciência Negra foi concebido, foi escolhida uma data que comemorasse uma figura heroica negra e a sua fundamental contribuição à luta pela liberdade, que foi Zumbi dos Palmares, e não o 13 de maio, data da assinatura da Lei Áurea pela Princesa Izabel, considerada uma lei política e paternalista, que em nada garantiu a dignidade e justiça social aos milhões de escravizados sequestrados da África durante séculos. Eles foram jogados à própria sorte, sem nenhuma proteção social, ficando à margem da sociedade. Hoje, a discriminação e as desigualdades persistem e continuam oprimindo a população negra.

